

Boletim Municipal de

SINES



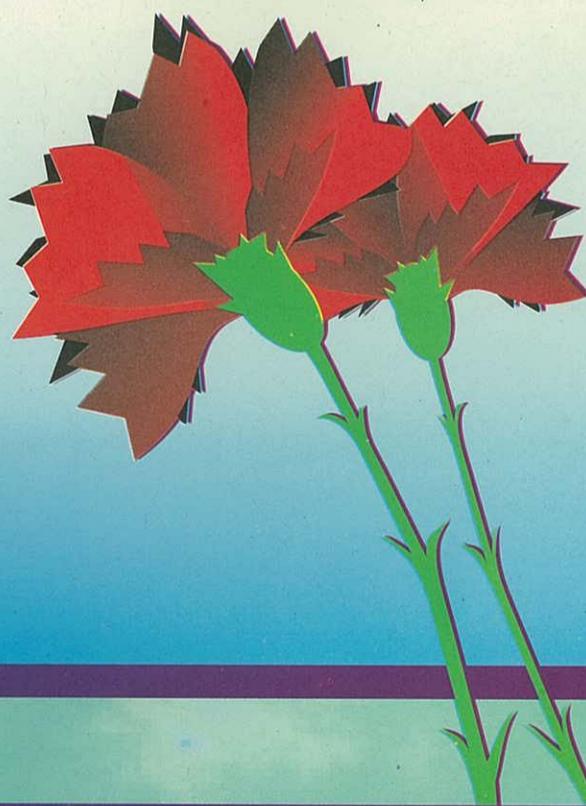
Nº 102

MARÇO/ABRIL

Distribuição gratuita /1998



de Abril 98



Sines recupera património

Reflorestar é solução para Vale Pincel

Ministro da Cultura visita Sines



Atendimento ao Público

2

Presidente da Câmara
5^{as} Feiras das 15:00h às 17:00h

Vereador José Ferreira da Costa
5^{as} Feiras das 15:00h às 17:00h

Vereadora Carmem Francisco
5^{as} Feiras das 15:00h às 17:00h

Vereador José Nogueira
5^{as} Feiras das 15:00h às 17:00h

Vereador José Guinote
2^{as} Feiras das 15:00h às 17:00h

Vereador Nuno Mascaranhas
4^{as} Feiras das 11:00h às 12:00h

Vereador António Pimenta
3^{as} Feiras das 15:00h às 17:00h

Informações úteis

Câmara Municipal de Sines

Atendimento Geral	(069) 862188
Fax	633022
Gabinete de Apoio ao Presidente	Ext.206/208
Gabinete de Informação	635363
Mercado Municipal	634627
Oficina de Águas	630236

G.N.R.	(069) 632254
Bombeiros Voluntários de Sines	633063
Centro de Saúde	632172
Protecção Civil	632813
Junta de Freguesia de Sines	862273
Junta de Freguesia de Porto Covo	95257

Museu Arqueológico	(069) 632330
Posto de Turismo	634472
Pavilhão Gimnodesportivo	862580
Biblioteca Municipal	862188
Centro Cultural Emmerico Nunes	8600220
P.I.J.	632999
Capela da Misericórdia	635363

Ficha Técnica

Boletim Municipal de Sines
Ano: XX - Nº 102
Propriedade e edição
Câmara Municipal de Sines
Direcção
Presidente da Câmara Municipal

Coordenação, redacção e fotografia
Gabinete de Informação
Grafismo e imagem
Gabinete Gráfico
Impressão gráfica
Gráfica de Santiago, Lda.

Depósito Legal
Nº44915/91
Tiragem
4 000 exemplares
Distribuição gratuita
Papel ecológico

Índice

Editorial 3

Município 4 / 5

Cine-Teatro propriedade da C.M.S.
70 mil contos para Sines
Repavimentação de ruas
Anulação de concurso
Autarquia atribui subsídios

Destaque 6 / 7

Castelo em restauro
António Hespanha em entrevista ao B.M.
Azulejos das Salas em recuperação

Ambiente 9

Pinhal de Vale Píncel
C.M.S. não se candidata à Bandeira Azul

Cultura 10

Ministro da Cultura visita Sines
Contra Regra

Geral 11

Semana da Juventude

Desporto 12

Cicloturismo



Cartaz do 25 de Abril

Caros sineenses,

Com a tomada de posse do novo executivo, iniciámos uma caminhada que tem como objectivo atingir um elevado nível de desenvolvimento económico, cultural e social, com a conseqüente garantia de qualidade de vida, progresso e bem estar dos sineenses.

Neste curto espaço de tempo da nossa actividade autárquica, estamos a tomar um conjunto de medidas indispensáveis para a melhoria do funcionamento e a preparar acções programadas de maior vulto, para concretizar de uma forma progressiva e segura, ao longo dos próximos meses.

Do conjunto de medidas tomadas, salientamos: Compra do Cine-Teatro Vasco da Gama - para colocar ao serviço da cultura do povo de Sines; garantia do pagamento regular dos subsídios às instituições, colectividades e clubes; arranjo das ruas, estradas e jardins da cidade e do Concelho; preparação e programação de uma reparação e recuperação das escolas primárias e pré-primárias, de modo a garantirmos condições de bem estar aos alunos e professores das escolas; preparação da grande Exposição sobre os Descobrimientos e Vasco da Gama, a inaugurar este Verão em Sines.

A par destas medidas imediatas, temo-nos ocupado de outros projectos e acções indispensáveis para a realização de obras fundamentais ao nosso Município. Estes projectos e acções serão apresentados oportunamente aos sineenses, sendo a sua concretização fundamental para o desenvolvimento e modernização de Sines.

A actual situação financeira da Câmara dificulta a nossa acção na realização de obras e acções conjuntas. O não cumprimento da Lei das Finanças Locais, por parte do Governo, limita extraordinariamente a nossa capacidade de intervenção, em propostas de fundamental interesse das populações.

No entanto e, perante este quadro, comprometemo-nos a trabalhar e lutar, procurando as soluções necessárias para ultrapassar e vencer estes obstáculos, de modo a desenvolver um trabalho que responda às necessidades e anseios da população de Sines.

De momento vamos trabalhar por: Conseguir um novo Hospital Regional, com maternidade e todos os serviços necessários à população de Sines e da Região; conseguir melhores cuidados de saúde em Sines, com a vinda de pelo menos dois médicos de família; a melhoria dos serviços e da gestão dos Serviços de Saúde; a construção do novo Centro de Saúde.

Melhorar os serviços e as condições de trabalho na Câmara Municipal de modo a criar uma situação de conforto aos trabalhadores e a dar melhor resposta aos munícipes.



Celebramos o 24º aniversário da Revolução de Abril, como um acto libertador que, destruindo as forças retrógradas da opressão e dominação, abriu uma nova etapa de afirmação da dignidade do Povo Português e dos Povos colonizados.

O novo executivo empenha-se em festejar esta data como um marco da nossa História, honrando e saudando as forças que realizaram esta Revolução de extraordinário significado no nosso País e no Mundo.

Faz sentido continuarmos a celebrar este acontecimento libertador, participando nas várias festas do nosso programa.

Um apelo particular à intervenção da nossa juventude para uma participação activa no espírito de Abril. Abril significa afirmação e luta contínua pela libertação: do atraso; da ignorância; da exploração; do subdesenvolvimento; da injustiça; da falta de emprego; da falta de solidariedade.

O nosso 25 de Abril deve ser uma Festa Popular pela vida, pelos Valores Humanistas, por um futuro de solidariedade e Bem Estar.

Convidamos todo o povo de Sines a participar nas nossas Festas.

O Presidente da Câmara

Manuel Coelho Carvalho

Cine - Teatro Vasco da Gama Propriedade da C.M.S.



Assinatura do contrato de compra e venda

A Câmara Municipal de Sines assinou com a Lusomundo Imobiliária S.A. o contrato de compra e venda do Cine - Teatro Vasco da Gama e prédio contíguo, pelo valor global de oitenta mil contos.

Para a aquisição do edifício a autarquia contou com um financiamento do PORA - Programa Operacional da Região Alentejo.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, Manuel Coelho, foi dado "um passo importante ao nível cultural" para o concelho.

A autarquia estabeleceu, entretanto, com a Lusomundo um acordo temporário com vista à continuidade da exibição de filmes, em cartaz a nível nacional, no Cine-Teatro.

Recorde-se que é objectivo da edilidade adaptar o edifício para a instalação do Centro Municipal da Cultura e das Artes. Um espaço onde se pretende acolher as mais variadas manifestações culturais, desde o teatro à música, das artes plásticas à dança, entre outras actividades, com vista ao enriquecimento da cidade, do concelho e mesmo da região.

Anulação de concurso

A autarquia procedeu à anulação do concurso público para arrendamento de oito fogos para habitação no bloco de doze fogos sito na Rua da Floresta.

A edilidade entendeu que a melhor forma de atribuir habitações em processos de realojamento não é através deste tipo de concursos tradicionais, mas sim através das necessidades dos agregados familiares e das necessidades urbanísticas de Sines. Assim, os realojamentos para o referido bloco vão ser decididos, caso a caso, pelo executivo.

Recorde-se que quatro fogos estão comprometidos para realojar habitantes no bairro das roulotes, em S. Marcos, por acordo com o tribunal de Santiago do Cacém.



Repavimentação de ruas



A edilidade sineense adjudicou à empresa Probisa, SA, no âmbito de um concurso limitado, pelo valor de 14.450.000\$00 (289\$00/m²), acrescido do respectivo IVA, a repavimentação de diversos arruamentos da cidade.

À mesma empresa cabe a reparação dos buracos, cujo valor é adjudicado por 60\$00/m² e será quantificado no final da empreitada.

70 Mil contos para Sines

Mau tempo



Pontões, estradas, construções municipais e particulares, do concelho de Sines não escaparam às intempéries do Outono passado.

Por opção do Governo, o distrito de Setúbal foi excluído do apoio estatal criado para fazer face aos prejuízos.

Contudo, o município sineense é abrangido por uma linha de crédito à imagem de outros concelhos alentejanos.

Assim, a autarquia aguarda a realização de contratos programa, através da Comissão de Coordenação da Região Alentejo, com o estado português, no valor aproximado de 70 mil contos para o concelho.

Estrada do Casoto alterada

Com o intuito de servir melhor e mais população o traçado da estrada municipal do Casoto foi alterado.

Com um orçamento inicial de 90.647.183\$00, as alterações acrescem o custo da obra, que agora se cifra em 106.252.859\$00.

Adaptação de veículo

A câmara vai adaptar um veículo de recolha de lixo, cujo sistema de tambor não funciona, equipando-o com um tanque em aço inox, com capacidade de oito mil litros, para abastecimento de água à população. Esta adaptação foi adjudicada à firma Fonseca & Fabião, LDA, por 1.730.000\$00.

Máquina para recuperação das muralhas

A autarquia adquiriu uma máquina Duo - Mix, por 900.000\$00 acrescido do respectivo IVA, à Secil - Martingança Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, LDA.. A máquina destina-se aos trabalhos de recuperação das muralhas do castelo de Sines.

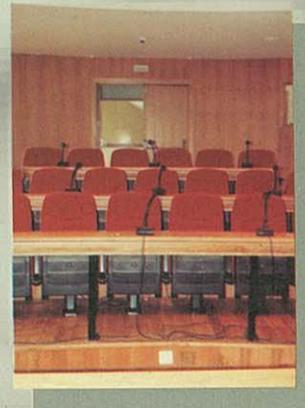
Salão Nobre dos Paços do Concelho

Com assinatura da arquitecta da C.M.S., Graça Faisca o Salão Nobre dos Paços do Concelho foi projectado de forma a permitir a realização de Sessões de Câmara, reuniões da Assembleia Municipal, conferências, seminários e debates.

O soalho e as paredes são revestidos a carvalho americano, com excepção da parede frontal parcialmente decorada com pedra mármore "verde viana". Com orientação do escultor Henrique Silva e execução a cargo dos serviços da autarquia, o brasão do município está fixado, à esquerda no mármore.

Equipado com um sistema actualizado de som, o espaço permite futuramente a instalação de um sistema de tradução simultânea.

A sala dispõe ainda de sistemas de climatização, segurança, detecção de incêndios e barra anti - pânico na porta.



4
1998
3 fev 1998

C.M.S. atribui subsídios

A edilidade sineense, aprovou um subsídio, no valor de oitocentos mil escudos, ao Ginásio Clube de Sines, para aquisição de uma viatura.

Com vista a fazer face às despesas com a realização do concurso de pesca desportiva de mar, que decorreu integrado nas comemorações do Dia do Município, a autarquia atribuiu ao G.C.S. uma verba no valor de cinquenta contos.

Ainda dentro deste espírito a C.M.S. decidiu atribuir extraordinariamente um subsídio de cem mil escudos à Sociedade Columbófila Vasco da Gama. A verba permite à sociedade melhorar, incentivar e expandir, junto dos jovens, esta actividade desportiva.

Ao núcleo regional do sul da Liga Portuguesa contra o Cancro a câmara deu extraordinariamente cinquenta contos, com vista a colaborar na continuidade do programa de rastreio da mama.

A Câmara Municipal de Sines aprovou um subsídio de duzentos mil escudos ao Núcleo Regional do Litoral Alentejano da Quercus, com vista a fazer face às despesas de manutenção do Centro Ambiental do Moinho Novo localizado na Galiza.

Recorde-se que a Quercus efectua um trabalho estritamente vocacionado para a protecção ambiental da região.

Actualização de subsídios

A C.M.S. procedeu à actualização do subsídio mensal à Contra Regra - Associação de Animação Cultural.

A Contra Regra passa, assim, a receber ao longo de 1998, 250 contos por mês, num total anual de 3 mil contos. No futuro o subsídio Anual será fixado em função do Plano de actividades da associação.

A autarquia aprovou também a actualização do subsídio à Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense.

A verba de 340 mil escudos por mês, a ser atribuída com retroactivo a Janeiro inclui o valor a pagar à monitora da Escola de Música.

Apoio à Cercisiago

A Cercisiago - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sines e Santiago do Cacém, está a levar a cabo a construção do edifício do CAO - Centro de Actividades Ocupacionais e perspectiva para este ano a construção de uma unidade residencial cujo objectivo é apoiar a população adulta, portadora da deficiência mental profunda e multi deficiência dos concelhos de Santiago do Cacém, Sines e Odemira.

Apesar da construção dos edifícios contar com financiamentos do FEDER e PIDDAC, cabe à Cercisiago a participação de cerca de doze mil e seiscentos contos para o CAO e de nove mil e oitocentos contos para a unidade residencial. Para assegurar estas obras a Cercisiago solicitou, às autarquias dos concelhos que abrange, a atribuição de subsídios.

A Câmara Municipal de Sines está disponível para participar no financiamento da conclusão dos edifícios, sugerindo que o financiamento dos três municípios seja calculado em função das crianças que cada um tem na Cercisiago.

Água, esgotos e electricidade

Os inquilinos da Câmara Municipal de Sines e as pessoas que se encontrem em situações económicas difíceis, sempre que confrontados nas suas habitações, com qualquer avaria nas redes de esgotos, águas e electricidade devem dirigir-se à engenheira Célia Marques, responsável pelos sectores, às quintas-feiras a partir das 14.00horas.

A mesma responsável está ainda disponível para receber todos os cidadãos que tenham nas suas habitações problemas com as redes de águas e esgotos.

Plano de Sinalização Turística do Alentejo

O município de Sines aderiu ao Plano de Sinalização e Redes de Circuitos Turísticos do Alentejo, que constitui um instrumento fundamental para a promoção turística da região propondo o reforço e a adequação da componente informativa neste domínio.

Na componente de sinalização turística, o plano visa a implementação de uma rede de circuitos temáticos e itinerários associados, bem como a melhoria da informação de interesse turístico na região através da concepção e escolha da localização de painéis e equipamento de informação turística eficazes.

De acordo com o protocolo de cooperação aprovado, pelas autarquias que integram a AMLA, Comissões Municipais de Turismo de Elvas e de Odemira e as Regiões de Turismo de Évora e da Planície Dourada, os painéis de sinalização turística vão ser colocados nos itinerários mais importantes de entrada no Alentejo. O plano visa ainda a colocação de material informativo em todas as sedes de concelho, áreas de serviço e postos de abastecimento de combustíveis, áreas de repouso ou paragem habitual e ainda junto às praias.



C.M.S. é presidente do CEMETRA

Criado em 1976, pelo Gabinete da Área de Sines, após muitas insistências por parte dos trabalhadores das empresas do complexo industrial, o CEMETRA existe como associação sem fins lucrativos.

Com 1 110 empresas associadas, representando 4 930 trabalhadores, o principal objectivo do CEMETRA é permitir às empresas da zona o cumprimento da actual legislação sobre medicina do trabalho, proporcionando aos trabalhadores o gozo de um direito que é seu.

A Câmara Municipal de Sines, continua, em resultado das últimas eleições, a ser Presidente do Conselho de Administração do CEMETRA. Aquele órgão é ainda composto pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines, Compelmada Internacional e Mundial Confiança.



Da Ocidental Praia Lusitana

Sines recupera património

Com vista à exposição "Da Ocidental Praia Lusitana - Vasco da Gama e o seu tempo", o município de Sines está empenhado na reconstrução, restauro e conservação do castelo.

O monumento do séc. XVI, pela sua ligação ao Almirante das Índias, constitui um dos pólos da exposição, promovida pela Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, Câmara Municipal de Sines, Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e Administração do Porto de Sines.

Integrada no programa "Portas da Expo" da "Ocidental Praia Lusitana", tem como principal objectivo assinalar oficialmente os quinhentos anos sobre a abertura da rota para a Índia por mar.

Berço de Gama

Apesar de ser propriedade do Estado, o castelo está a ser, na sequência de um contrato de arrendamento, recuperado pela Câmara Municipal de Sines, que conta para a obra, orçada em cerca de duzentos mil contos, com o apoio de noventa mil contos da Petrogal.

Nesta altura está a ser levada a cabo a primeira fase do projecto global de recuperação, que está a decorrer dentro do prazo previsto.

Esta primeira parte da recuperação compreende a fachada principal do castelo, o piso térreo, a fachada da alcáçova e o arranjo do exterior dos edifícios localizados dentro das muralhas.

É nesta área que se encontram as melhores características medievais de todo o edifício.

O exterior da alcáçova, rebocado com argamassas próprias de forma compacta mas irregular, a distribuição equilibrada dos espaços interiores, com o piso na calçada original, e o arco ogival remetem-nos para o séc. XVI. Motivos que levam este espaço, perfeitamente recuperado, a constituir um dos pólos da exposição.



6



"Espaços de Tempo"

Mostrar através de documentos antigos, fotografias e plantas, pela primeira vez expostos, o património edificado que actualmente está a ser recuperado, foi o objectivo da exposição intitulada "Espaços de Tempo - Património Histórico em Recuperação", que decorreu na Capela da Misericórdia. A exposição foi o resultado prático do longo trabalho que a Câmara de Sines tem vindo a desenvolver no âmbito das comemorações da chegada de Vasco da Gama à Índia, e que agora partilhou com a população, dando a conhecer todos os trabalhos de recuperação, conservação e os critérios técnicos escolhidos que estão a ser levados a cabo no castelo, na Capela das Salas e centro histórico da cidade.



Exposição Vasco da Gama e o seu tempo

São boas as perspectivas para a exposição "Da Ocidental Praia Lusitana - Vasco da Gama e o seu tempo". Em entrevista ao Boletim Municipal António Hespanha, Comissário Geral da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, disse que esta vai ser uma exposição, que através de peças inéditas, revela a arte e a cultura com que Vasco da Gama privou.

Boletim Municipal - Qual é o ponto da situação da exposição sobre Vasco da Gama?

António Hespanha - Há uns certos atrasos, que têm que ser recuperados e a ideia é que a tenhamos pronta no Verão, no princípio de Agosto.

A exposição vai ser integrada num programa da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, chamado Portas da Expo, que contempla Elvas, Évora, Porto e Sines.

B.M. - A inauguração chegou a estar prevista para Abril. Que problemas estão na origem deste adiamento?

A.H. - Há peças que nunca foram exibidas e que têm que ser restauradas, cerca de dois terços. Este é um trabalho moroso. E, por outro lado, a parte do catálogo. Como são peças inéditas, obrigam a um estudo, para posterior descrição, que está por fazer, e, isso demora algum tempo.

B.M. - Sines participa na exposição através dos espaços edificados. Qual é a proveniência das restantes peças?

A.H. - De várias igrejas do Alentejo, sob a égide da Diocese de Beja e outras vêm de museus nacionais.

B.M. - Visitou os edifícios. Pensa que os espaços serão adequados?

A.H. - Sim. São espaços muito bonitos. São espaços da época bem restaurados. As peças também serão a maior parte delas restauradas. De modo, que eu creio que vai ser uma exposição numa dimensão que não é muito grande, mas muito bonita.

B.M. - É esta a exposição ideal em torno da figura de Vasco da Gama?

A.H. - Não se pode dizer que é a exposição ideal, porque objectos pessoais ou próximos de Vasco da Gama, não há muitos, e os que poderem ser recuperados cá estarão.

Mas, é sobretudo, uma exposição que dá conta da arte, da cultura, com a qual privou

Vasco da Gama e os seus mais directos familiares, desta zona do Alentejo.

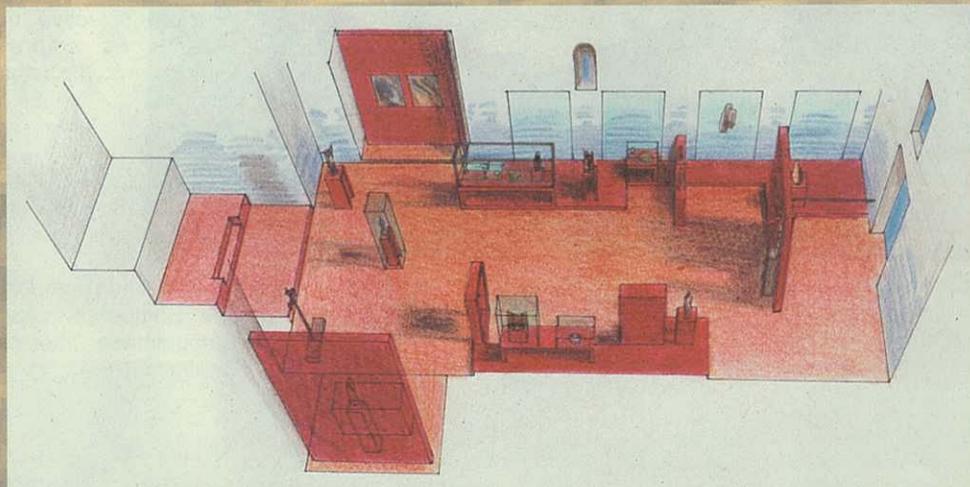
B.M. - Como é que vai ser feita a divulgação do evento?

A.H. - Pela nossa parte, vai ser objecto de uma grande divulgação no quadro do programa geral das Portas da Expo. A câmara com certeza fará a divulgação local, mas ela será divulgada a nível nacional em conjunto com as outras exposições.

B.M. - Pela ligação à Expo'98, pode afirmar-se que "Vasco da Gama e o seu tempo", é uma exposição internacional?

A.H. - Sim. A vocação destas exposições, é de facto que elas sirvam para os visitantes estrangeiros, sobretudo os que venham à Expo.

É claro que aqui haverá também um grande fluxo de visitantes que vêm do Algarve e que passam por aqui em direcção a Lisboa.



Maquete da exposição na Capela das Salas

Azulejos da Capela das Salas em recuperação

A origem

Os painéis de azulejos da Capela de N.ª Sr.ª das Salas formam, no contexto regional, um conjunto muito importante que relata toda a vida de Nossa Senhora.

Da segunda metade do séc. XVIII, reinado de D. José, os azulejos são do final do grande ciclo de produção a azul e branco, quando, começa a ser reintroduzida a cor na azulejaria, já patente no conjunto azulejar que compõe o rodapé da capela.

Por influência da azulejaria holandesa e das porcelanas provenientes da China, objectos raros e preciosos, começou a utilizar-se o azul para imprimir luxo aos interiores, bem ao gosto do barroco, em detrimento da cor. Esta cor que permite grandes efeitos de claro/escuro, constitui um dos grandes triunfos da nossa azulejaria e é um dos grandes contributos da arte portuguesa para a história universal.

Apesar de não existir documentação, tudo indica que os painéis das Salas terão sido fabricados numa das muitas oficinas existentes em Lisboa, em produção quase industrial. O espólio das Salas é, de facto, uma das melhores produções da época, marcada inclusive, pela forma, rara, como se harmoniza com o edifício, datado do séc. XVI.

Painéis recuperados pelo IPPAR

Classificada como monumento nacional a Capela das Salas está a ser recuperada pelo IPPAR com a colaboração da Câmara Municipal de Sines.

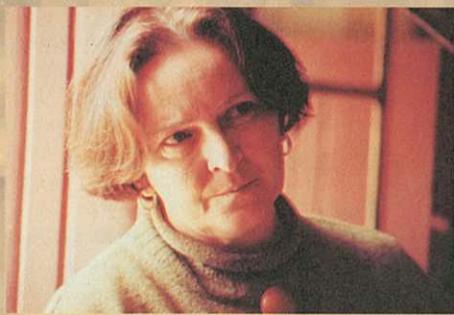
A equipa, do IPPAR Évora, que tem a seu cargo a recuperação dos painéis de azulejos, é coordenada por Deolinda Tavares, técnica de conservação e restauro de azulejos.

Para além da grande qualidade, a colecção de azulejos da Capela das Salas, está, não obstante as infiltrações, as sucessivas remodelações do edifício e obras de restauro, muito bem conservada. Ao Boletim Municipal, Deolinda Tavares disse que " não é assim tão comum encontrar um revestimento do séc. XVIII, apesar de tudo, tão bem conservado. Parte do revestimento azulejar está completo. Tem evidentemente mazelas da passagem do tempo, mas é uma colecção íntegra. Podemos ter aqui uma imagem perfeita de como era de origem", o que não é comum.

Interdependência

Os azulejos têm a particularidade de viverem absolutamente interdependentes da estrutura a que pertence. Portanto para além do trabalho directo na azulejaria há que efectuar a obra de recuperação do edifício para retirar ou eliminar as causas da degradação, nomeadamente a humidade.

Pela proximidade ao mar, é normal que "todos estes materiais tenham um certo teor em sal, que não é grave desde que haja um equilíbrio estabelecido. Contudo este rompe-se quando há água que entra pelas paredes, e, que depois tem que sair por algum lado. Esses movimentos, provocam esforço na superfície e conseqüentemente a ruptura da estrutura, fazendo por vezes cair o vidro. Segundo Deolinda Tavares a proximidade do mar, não é um grave problema para a Capela de N.ª Sr.ª das Salas, "desde que as paredes estejam em boas condições. E, a prova é que o registo de azulejos na frontaria, está em belíssimo estado".



Deolinda Tavares

Técnicas utilizadas

A manutenção dos azulejos das Salas passa, segundo a técnica, "por alguma remoção de factores de degradação, como os cimentos que foram colocados ao longo do tempo, para suster os painéis. Há algumas massas que fecham as juntas envelhecidas ou degradadas que têm que ser renovadas. O azulejo tem que ter as juntas fechadas, mas não completamente bloqueadas de forma a permitir a circulação de vapor de água entre a parede e o exterior".

O espólio azulejar da capela apresenta fraturas, sobretudo do lado sul, em alguns sítios graves, portanto mais sensíveis aos agentes de degradação. Estas peças têm que ser limpas e a superfície protegida através de produtos que tenham a mesma

função de protecção que em tempos teve o vidro. Ao B.M. Deolinda Tavares afirmou que é objectivo desta intervenção " verificar as zonas em que a aderência à parede está fragilizada e tentar reforça-la".

Colaboração especializada

Deolinda Tavares, conta ainda com o apoio especializado da arquitecta Sofia Salema, também do IPPAR Évora e do químico João Luis Antunes, da Universidade de Évora e professor na Escola Superior de Conservação de Lisboa e Tomar.

É a João Antunes que cabe o estudo das características da cal e das massas de cal a utilizar no restauro. Este especialista, de acordo com a coordenadora do trabalho, vai também ter uma palavra a dizer na questão dos consolidantes, já que para "alguns sítios é provável que se utilizem produtos sintéticos".



EDITAL Nº 2/98

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines torna público que em Sessão de Câmara de 98.01.07, foram tomadas as seguintes deliberações:

- DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA:

A Câmara Municipal delega no Senhor Presidente todas as competências delegáveis, previstas no artº. 51º., nos termos e com as excepções previstas no art. 52º. do Decreto-Lei 100/84.

- DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÕES:

Nos termos do nº 2 do art. 54º do Decreto-Lei 100/84, o Sr. Presidente delega as suas competências próprias, e subdelega, ainda, nos Srs. Vereadores as competências inerentes aos seguintes pelouros, com faculdade de subdelegar:

1 - Vereador José Arcanjo Ferreira Costa:

- Administração Geral e Gestão financeira (inclui Gestão de Stocks)
- Recursos Humanos
- Planeamento Urbanístico e Ordenamento do Território (inclui Obras Particulares)

2 - Vereadora Carmem Isabel Amador Francisco:

- Ambiente, que integra: Saneamento Básico - Águas, esgotos, Electricidade e Resíduos Sólidos Paisagismo
- Fiscalização Municipal
- Empreitadas Municipais
- Acção Social, que inclui: Serviços Sociais Habitação Social Refeitório

3 - Vereador José Nogueira de Almeida:

- Obras Municipais e Rede Viária
- Parque de Máquinas, Viaturas e Oficinas
- Desporto e Tempos Livres

4 - Ficam, por enquanto, à responsabilidade do Sr. Presidente Manuel Coelho Carvalho, os seguintes sectores:

- Desenvolvimento Económico
- Relações Institucionais
- Informação
- Protecção Civil
- Educação
- Juventude
- Cultura
- Saúde
- Trânsito, Transportes Públicos e Sinalização
- Iluminação Pública
- Mercados e feiras
- Acompanhamento de Estudos e Projectos Adjudicados

- VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA:

Nos termos do nº 4 do art. 45º do Decreto-Lei 100/84, o Vereador em regime de permanência é a Srª. Drª. Carmem Isabel Amador Francisco.

- VEREADOR EM REGIME DE MEIO TEMPO:

Em regime de meio tempo o Sr. Vereador António José Nogueira de Almeida.

- PERIODICIDADE DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS:

Nos termos do nº 2 do art. 48º do Decreto-Lei 100/84 a Câmara Municipal estabelece que as reuniões ordinárias se realizarão às primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, às 14.00horas.

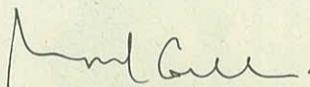
- REUNIÃO PÚBLICA MENSAL:

A reunião pública mensal será na última quarta-feira de cada mês, às 15.00horas, com inscrição prévia até 48 horas de antecedência.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Sines, 8 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Câmara,



Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 11/98

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines torna público que em Sessão de Câmara de 98.03.04, foi tomada a seguinte deliberação:

- REDISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS:

Na sequência da não aceitação de pelouros pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista, o Sr. Presidente redistribui os mesmos, pelos seguintes Vereadores:

- Senhor Vereador Nogueira:

- Sinalização e Trânsito

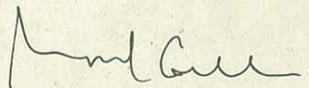
- Senhora Vereadora Carmem:

- Iluminação
- Mercados e Feiras
- Cemitério

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Sines, 11 de Março de 1998.

O Presidente da Câmara



Manuel Coelho Carvalho

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines torna público, que no uso da competência que lhe confere o artº 54º nº 4 do D.L. 100/84 de 29 de Março, na redacção da Lei 18/91 de 12 Junho, conjugado com os nºs 1 e 2 do artº. 35º do C.P.A., para todos os efeitos legais que delega na Directora de Departamento Administrativo e Financeiro Drª. Lídia Maria Silvestre Afonso de Magalhães as competências abaixo discriminadas:

1 - Assinatura de correspondência enviando actas de reuniões, boletins municipais, documentação turística, cultural e desportiva, editais e mapas estatísticos à Repartição de Finanças e outras entidades.

2 - Assinatura de correspondência enviando aos comandos gerais da P.S.P. e G.N.R. pedidos de renovação e concessão de licenças de porte de arma de defesa e caça.

3 - Assinatura de correspondência com a Direcção Geral de Florestas, requerimentos e expediente sobre caça, novas licenças, renovações, mapas.

4 - Despachos sobre transferência de velocipedes com ou sem motor auxiliar, e assinar a respectiva correspondência.

5 - Despachos sobre renovação de licenças de porte de arma de caça com parecer favorável das autoridades policiais.

6 - Despachos sobre a emissão de 2ªs. vias de documentos diversos, autenticação de fotocópias, incluindo cópias de projectos de obras.

7 - Emissão de certidões sobre despachos, e deliberações da Câmara exarados em documentos diversos.

8 - Assinatura de livro de obras.

9 - Assinatura de correspondência com as entidades a consultar nos processos de obras particulares incluindo toda a correspondência inerente aos autos de vistoria.

10 - Transmitir aos interessados a resposta das entidades consultadas no âmbito de processos de obras particulares.

11 - Mandar juntar aos processos os documentos relativos aos pareceres referidos no número anterior.

12 - Assinatura da correspondência relativa aos diversos concursos para aquisição de bens e serviços, depois de devidamente autorizados.

13 - Despachos sobre todo o expediente inerente ao Pessoal, designadamente, propostas para promoção, autorização para subsídios de refeição, subsídios de funeral, subsídios familiares a crianças e jovens, Segurança Social, Caixa de Previdência, ADSE e ainda quanto ao Pessoal do DAF aprovação de licenças e dispensas, controlo de faltas, trabalho extraordinário, etc..

14 - Assinatura da correspondência sobre assuntos de expediente de pessoal com a ADSE, Segurança Social, Caixa Nacional de Pensões, assim como candidaturas a Concursos para envio de actas nas audiências prévias.

15 - Envio aos beneficiários dos cheques para satisfação de pagamentos já autorizados, assim como o envio de cheques a fornecedores e outras entidades.

16 - Realizar Balanços à Tesouraria em conjunto com outros funcionários, nos termos da Lei.

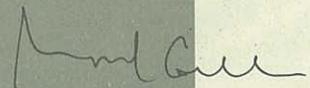
17 - Mandar processar pagamentos até 1000 contos em despesas já autorizadas ao abrigo de contratos prévios, nomeadamente seguros, prestações de leasing, telefones, avenças com os correios.

Estas competências poderão ser subdelegadas nas chefes de Secção ou noutros funcionários que se entenda conveniente.

Fica revogada a Ordem de Serviço nº 1/98 já que a mesma sofria de diversas incorrecções e omissões.

Paços do Concelho

O Presidente da Câmara



Manuel Coelho Carvalho

8

Pinhal de Vale Pincel

Reflorestar é a solução

A reflorestação do pinhal de Vale Pincel é a única forma viável de, simultaneamente, manter o habitat natural, e permitir que a população de Sines mantenha a secular tradição de desfrutar daquela zona verde.

Propriedade do Estado, o pinhal com sete hectares é em cerca de um habitado por uma colónia de garças-boieiras e garças-brancas-pequenas.

Com aproximadamente mil indivíduos a colónia, única conhecida para toda a região litoral alentejana, localizando-se a mais próxima a cerca de 50 Km de distância, é a responsável pela destruição parcial do pinhal.

Após terem danificado já uma área considerável de árvores e coberto vegetal, as aves encontram-se actualmente numa outra zona do pinhal, que abandonarão quando estiver morta. Só depois de destruir totalmente o habitat é que a espécie procura um novo local para nidificar.

Em Vale Pincel a situação arrasta-se há já alguns anos, mas de acordo com a legislação nada se pode fazer para afastar as aves. Estas e o seu habitat são protegidos nacional e internacionalmente.

Legislação

As garças, nome comum dado às aves pertencentes à família Ardeidae, apresentam uma série de características que as tornam muito sensíveis à destruição ou alteração do meio ambiente, bem como à perturbação humana, particularmente durante a época de nidificação. Diversos estudos têm identificado a diminuição da quantidade de locais adequados à construção de ninhos e a redução das áreas de alimentação como factores limitantes do número de garças que pode ser sustentado nas áreas de reprodução.

A vulnerabilidade das garças às alterações do uso do solo, à destruição do coberto vegetal e à drenagem das zonas húmidas tem contribuído para a concentração das populações, o que aumenta consideravelmente o seu risco de sobrevivência.

Apesar do Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal não considerar estas espécies ameaçadas, foi internacionalmente reconhecida a necessidade de incluir as garças na lista de espécies ao abrigo de regulamentação específica para aplicação de medidas de protecção, nomeadamente ao nível da Comunidade Europeia.

Assim, de acordo com a Convenção de Berna, relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa (Decreto 95/81 de 23 de Julho e Decreto Lei 316/89 de 22 de Setembro) as espécies Garça-branca-pequena e Garça-boieira são espécies estritamente protegidas.

Relativamente à Convenção de Washington, sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (Decreto-Lei 114/90 de 5 de Maio e Portaria 359/92 de 19 de Novembro), as espécies Garça-branca-pequena e Garça-boieira estão incluídas no anexo C1, merecendo assim um tratamento especial por parte da Comunidade.

Estas duas espécies encontram-se ainda protegidas ao abrigo da Directiva 79/409/CEE relativa à Conservação das Aves Selvagens (transposta pelo Decreto-Lei 75/91 de 14 de Fevereiro), sendo a Garça-branca-pequena objecto de medidas especiais de conservação.

Solução viável

A Direcção Geral das Florestas, o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, o Instituto de Conservação da Natureza, a Direcção Regional do Ambiente do Alentejo e a Câmara Municipal de Sines, sentaram-se à mesa para analisar a situação de Vale Pincel.



Reflorestar as zonas destruídas é a única solução viável na defesa do habitat. Nesta altura está a ser efectuado um levantamento do solo com vista, se necessário, à sua correcção para posterior replantação de pinheiros. A campanha deverá decorrer no mês de Outubro, porque até lá o solo não tem humidade suficiente.

Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos

A Associação de Municípios do Litoral Alentejano e os municípios de Aljustrel e Ferreira do Alentejo assinaram com o Ministério do Ambiente um protocolo com vista à construção de um aterro sanitário e respectivo sistema de tratamento de resíduos sólidos.

Este sistema que faz parte da primeira geração de infra-estruturas ambientais do país, tem a comparticipação financeira do Ministério do Ambiente, através do Instituto dos Resíduos e do Programa Operacional do Ambiente, sendo o restante financiamento assegurado pelos municípios da Associação de Municípios do Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira), Ferreira do Alentejo e Aljustrel.

O protocolo engloba a construção de um aterro sanitário, uma estação de transferência, ecopontos, ecocentros, equipamento de recolha e transporte, equipamento e compactação, equipamento de lavagem de contentores, encerramento e recuperação de lixeiras existentes nestes concelhos.

A iniciativa insere-se no âmbito de uma estratégia nacional que há cerca de dois anos é levada a cabo pelo Ministério do Ambiente em parceria com as autarquias. Até ao ano 2000 o objectivo é limpar o país, acabando com os esgotos a céu aberto, as lixeiras e as sucatas.

Bandeira Azul

C.M.S. não se candidata

A Câmara Municipal de Sines decidiu não candidatar qualquer praia do concelho à Bandeira Azul da Europa/98, na sequência de uma tomada de posição da Associação Nacional de Municípios em que se sugere essa decisão.

Esta tomada de posição está justificada pela falta de transparência de todo o processo de candidatura, atribuição e fiscalização levado a cabo pela Associação Bandeira Azul, o operador nacional para este símbolo.

As atitudes discriminatórias desta Associação, de carácter privado, levaram já algumas autarquias a auto-excluírem-se do processo. Outras foram excluídas pela Associação que não admite por parte das autarquias quaisquer críticas à sua actuação. Para a Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Ministério do Ambiente não tem acompanhado o processo, como deveria ser o seu papel, no sentido de clarificar a aplicação dos critérios por parte do operador nacional.

Entendem a A.N.M.P. e a C.M.S. que ver arreada uma Bandeira Azul numa das praias devido a uma duvidosa aplicação dos critérios por parte da Associação Bandeira Azul, que já, por mais que uma vez, provou o seu desrespeito pelas autarquias, é certamente muito mais prejudicial à imagem do concelho do que o facto de não concorrer a este galardão.



Contra Regra

Associação de Animação Cultural

A Promoção do estudo e da investigação do teatro e da expressão dramática e, conseqüentemente, a criação e montagem de espectáculos teatrais, são os grandes objectivos da Associação de Animação Cultural - Contra Regra.

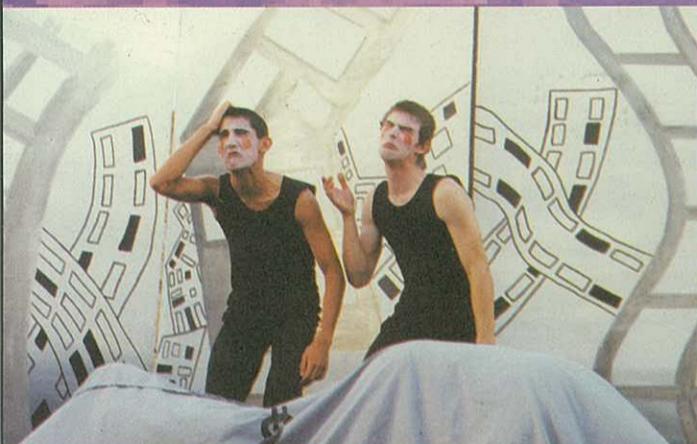
De acordo com o actual plano de actividades a associação pretende lançar o Teatrô do Mar como companhia profissional, através de um trabalho vocacionado essencialmente para a juventude.

As experiências com vários encenadores profissionais, o contacto com diferentes técnicas e estéticas teatrais, a criação de outros grupos de trabalho ligados às artes do espectáculo, a formação de novos valores de expressão dramática constituem, para este ano, as bases fundamentais da Contra Regra.

Oficinas de Expressão Dramática

Destinadas a crianças entre os cinco e os treze anos as oficinas, divididas em dois grupos etários, visam a prática da expressão dramática com vista à contribuição para o desenvolvimento das capacidades imaginativas e expressivas das crianças, e fazem apelo ao desenvolvimento sensorial, às capacidades de atenção e concentração através da linguagem não verbal e à criação e exploração das histórias e personagens através da utilização da linguagem verbal.

Com quatro meses de duração, as oficinas de expressão dramática, cujo início se prende com a realização de algumas obras de construção civil no Teatro Oficina, são estruturadas em dois módulos - "O corpo e o movimento expressivo" e "As histórias e as personagens".



"O Elefante" - Slawomir Mrozeck

Vinho, tempo e paixão

Vinho, tempo e paixão, assim se intitula o projecto global de animação para o Alentejo, de Maio a Agosto.

O projecto visa a realização de três espectáculos, baseados nas tradições locais do cante, no vinho e na figura de Vasco da Gama, a decorrerem em Nisa, Évora e Sines.

Para a realização de cada uma das iniciativas foi efectuada a pesquisa do imaginário colectivo de cada região abrangida, a investigação histórica de cada local, a recolha de tradições caídas em desuso e a valorização da cultura popular de cada região.

Foi estabelecido o contacto do meio local com novas tendências e formas de expressão artística, fomentado o intercâmbio entre os diferentes agentes culturais de cada região, e incrementada uma ligação prática entre as escolas e o meio. O enriquecimento e valorização da actividade dos diferentes agentes culturais de cada região, é outro dos objectivos a atingir a par da experimentação artística através da colagem de diferentes tendências estéticas, da ligação das novas tecnologias a métodos tradicionais na concepção e realização dos espectáculos, do aprofundamento das relações interpessoais entre os membros dos diferentes agentes culturais envolvidos.

A abordagem de temas universais de certa forma relacionados com a epopeia dos descobrimentos e a figura de Vasco da Gama, e a sua relação com a realidade local e a defesa do meio ambiente através da utilização de métodos ecológicos na realização dos eventos constituem também objectivos desta produção.

Integrado nas comemorações dos 500 anos dos descobrimentos portugueses, o projecto apoiado pela Comissão de Coordenação da Região Alentejo, câmaras geminadas de Sines, Vidigueira, Nisa e Évora, tem gestão financeira do Centro Cultural Emmerico Nunes e produção em parceria com a Contra Regra.

A "Corte das Areias" é o nome do espectáculo agendado para o dia 28 de Maio em Nisa, enquanto "A Hidra" será representada em Évora a 4 de Junho.

Em Sines o castelo, a praia, o pontal e os molhos constituem o cenário de "A Nave". O espectáculo "subirá à cena" a 8 de Agosto.

Em agenda

Um conto cheio de ironia onde a linguagem gestual e a máscara são levadas à sua máxima expressão.

As acções nascem do movimento dos actores e colam-se umas nas outras, numa sucessão de pequenos quadros, como nas histórias de banda desenhada.

A história é contada por um narrador e as vozes são substituídas por diversos instrumentos de sopro e percussão, numa banda sonora criada originalmente para este trabalho e executada ao vivo.

É este o resumo da peça "O elefante" de Slawomir Mrozeck. Estreado o ano passado, o trabalho, com encenação e direcção de actores de Julieta Aurora Santos, continua em agenda para itinerância em 1998.

"Bem está o que em bem acaba" de William Shakespeare é a peça que a Contra Regra vai apresentar em Dezembro.

Com encenação de Shephen Johnston, do Teatro ao largo, de Vila Nova de Milfontes, o espectáculo será preparado a partir de Outubro. Com a produção desta comédia difícil, raramente representada em Portugal, a associação pretende abordar fundamentalmente o tema da obstinação e irreverência da juventude.

Um velho rei observa a irresponsabilidade e irreverência de um grupo de jovens, exasperando-se com eles, mas ao mesmo tempo, sensibiliza-se com o seu charme e inveja a sua juventude.

No final, fica a mensagem "Bem está o que em bem acaba".

Ministro da Cultura em Sines



O Ministro da Cultura, Manuel Maria Carrilho visitou em Sines, no âmbito do Ministério Aberto denominado "Raízes - Cultura das Regiões", a Capela de N.ª Sr.ª das Salas e o Centro Cultural Emmerico Nunes.

Acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Coelho e pelos Vereadores Ferreira da Costa e José Nogueira, na Capela das Salas, classificada como monumento nacional, Manuel Carrilho ficou a par de todo o trabalho de recuperação do edifício e restauro dos painéis azulejares, a cargo do Instituto Português do Património Arquitectónico.

Aproveitando a magnífica manhã de Primavera e a paisagem da baía de Sines, a delegação percorreu o percurso pedonal até ao Centro Cultural Emmerico Nunes, onde foi recebida pela direcção do mesmo. Após visitar todo o edifício, que em breve vai entrar em obras, o ministro reuniu com os elementos da direcção do Centro Cultural que lhe apresentou a filosofia do centro, a sua estrutura de funcionamento e áreas de intervenção, formas de financiamento e apoios.

O património foi a principal preocupação deste Ministério Aberto, pelo Alentejo e alguns concelhos do sul do distrito de Setúbal. O diagnóstico das carências e a avaliação das iniciativas do Ministério que estão a decorrer na região foram objectivos da iniciativa a par da interligação da política cultural com o voluntarismo dos municípios.

Em Sines, Manuel Carrilho divulgou que os sítios arqueológicos, castelos e fortificações e centros históricos do Alentejo vão ser alvo de três programas especiais a lançar pelo IPPAR.

A requalificação do património e a criação de itinerários turísticos de qualidade são os objectivos fundamentais do programa.



Semana da Juventude

Em Sines o mês de Março foi de festa. Os Dias do Teatro, Juventude e Estudante foram comemorados com a Semana da Juventude Sines/98, organizada pela Câmara Municipal, a Contra - Regra A.A.C. e a Associação de Estudantes da Escola Secundária de Sines entre 25 e 29 de Março.

Na sala polivalente da Escola Secundária fotografias, cartazes e materiais utilizados em cenários de várias peças contaram a "História do Teatro em Sines", numa organização da Associação de Estudantes. "Salomé", de Paddy Fletcher, com anacronismos flagrantes, diálogos à cinema e iconografia de arte bíblica foi representada pelo Teatro ao Largo no Salão da Música.

A escola e o largo do castelo foram os cenários escolhidos pelos alunos do secundário numa animação de rua denominada "Universos reais".

O Teatro Oficina foi o palco escolhido para o workshop "A máscara na Comédia Dell Arte". Luis Santiago, actor e artista plástico, transmitiu aos participantes a concepção plástica e a sua utilização no espectáculo teatral.

Vitor Gonçalves e Bruno Ferro foram os protagonistas de uma tarde diferente na Escola Secundária. O som das baterias, "em despique", encheram de ritmo o refeitório perante uma plateia entusiasmada.

Os "Blasted Mechanism" animaram a noite de sábado, num concerto em que a presença em palco do grupo deixou surpreendido o público, constituído essencialmente por jovens.

O Cine - Teatro Vasco da Gama abriu as portas ao público para a sessão do filme "Trainspotting".

A Semana da Juventude Sines/98 contou ainda com o apoio do Centro Cultural Emmerico Nunes, Escola Secundária de Sines, Posto de Informação Juvenil (P.I.J.) e Sociedade Musical U.R.S.S..



Dia Internacional da Mulher

A Câmara Municipal de Sines comemorou o Dia Internacional da Mulher - 8 de Março.

Para além de um convívio de natação e da sessão gratuita do filme "Beijos que matam", a autarquia ofereceu um Porto de Honra no Sinerama Aparthotel. A iniciativa, na qual participaram dezenas de mulheres, contou com a participação de uma dirigente nacional do MDM, cuja intervenção teve como base a promoção e defesa dos direitos da mulher.



Costa Azul na Internet

A Região de Turismo da Costa Azul, tem mais um meio de comunicação para o exterior.

Tirando partido das novas potencialidades que a Internet oferece, a Região de Turismo da Costa Azul, tem no endereço www.costa-azul.rts.pt, um espaço de informação para levar mais longe o conhecimento sobre a realidade turística.

Para comunicação via e-mail a Região de Turismo está também disponível com uma caixa de correio através do endereço costa.azul.mail.telepac.pt.

C.M.S. recebe título de sócia honorária

A Câmara Municipal de Sines recebeu o título de sócia honorária da Casa do Alentejo de Toronto.

A atribuição de referido título tem por base a ajuda financeira e o apoio moral dado pela autarquia à Casa do Alentejo durante a campanha para edificação da nova sede.

Carnaval de Sines/98

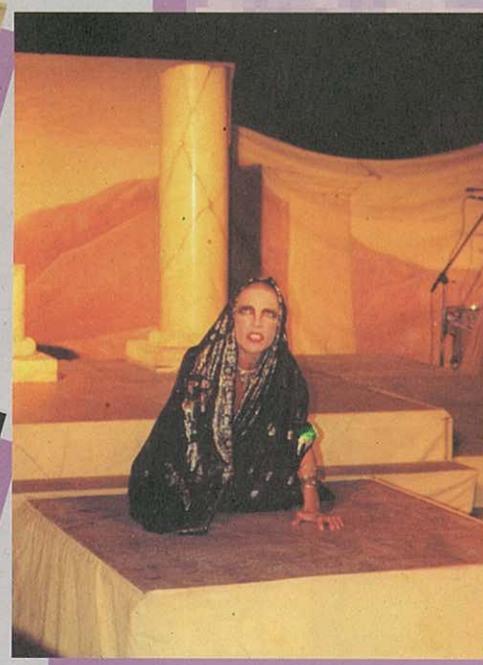
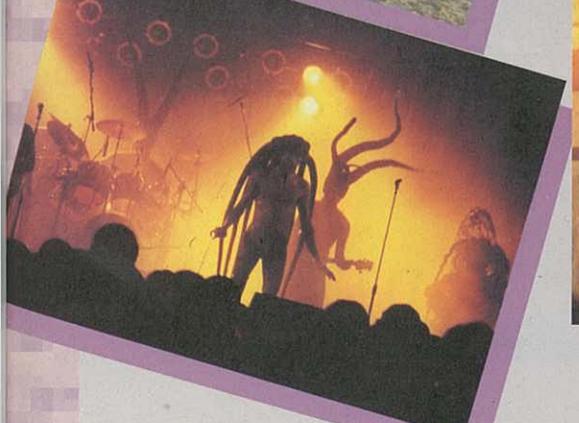
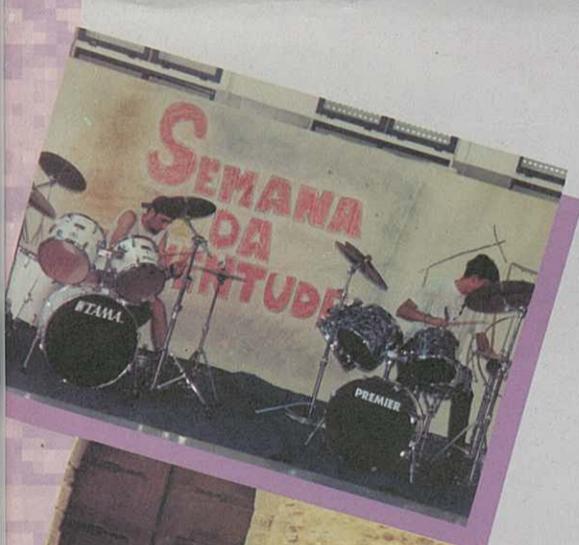
O Carnaval de Sines/98 foi mais um sucesso.

Foram milhares os visitantes que este ano encheram a Avenida General Humberto Delgado para assistir ao grande espectáculo de cor, alegria e luz pelo qual é responsável a Comissão de Carnaval e as centenas de foliões, que anualmente são chamados a colaborar nos festejos.

Maria Padilha foi a actriz brasileira convidada pela comissão organizadora para animar os corsos diurnos e nocturno.

Anna Nicolaeva Grinnina e Marco Tavares, ambos de Sines, foram eleitos na mais antiga tradição dos reis do entrudo, acompanhados pela damas Rita Matos e Maria João Nascimento.

Entretanto, cerca de duas mil crianças das escolas do concelho participaram na sétima edição do Carnaval dos Pequenininos, que este ano teve como tema "Os descobrimentos portugueses" - uma iniciativa carnavalesca aliada a uma forte componente didáctica.



Sapatos pretos Antestreia em Sines

"Sapatos pretos" de João Canijo teve a sua antestreia no Cine - Teatro Vasco da Gama em Sines.

O filme produzido por Paulo Branco e interpretado por Ana Bustorff, Vítor Nobre, João Reis, Teresa Madruga e Adriano, é baseado num caso real ocorrido no Alentejo e divulgado na imprensa em 1992.

"Sapatos pretos" é a história de uma mulher que se apercebe que a vida lhe foge e que está a perder inúmeras oportunidades. Resolve mudar. O desejo sexual leva-a a arranjar um amante e a tornar-se numa potencial assassina. Afinal, no casamento só a morte pode colocar um ponto final... Filmado em Sines, de Maio a Julho do ano passado, "Sapatos pretos" que conta com a participação de alguns sineenses como figurantes, destaca a representação de Ivo Vieira um jovem de quatorze anos de Sines, no papel de filho de "Dalila e Marcolino" os principais personagens do filme.

Dia 24.04.98 Sines

23.30 horas Junto à Biblioteca
Corrida da Liberdade

Dia 25.04.98 Sines

09.00 horas Paços do Concelho
Hastear da Bandeira
Banda de Música
Largada de Pombos

10.00 horas Salão Nobre dos
Paços do Concelho
Sessão Solene da Assembleia
Municipal de Sines

7.00 às 13.00 horas
Resca Desportiva de Mar
Ginásio Clube de Sines

Dia 25.04.98 Sines

11.00 horas Lar Prats
Visita dos Eleitos

11.00 horas Baía de Sines
Regata das comemorações
do 25 de Abril
Org. Clube Náutico de Sines

16.00 horas Capela da Misericórdia
Exposição Colectiva de Pintura
Pintores de Sines

22.00 horas Salão da Música
Concerto com Sérgio Godinho

Dia 26.04.98 Sines

10.30 horas Avenida General
Humberto Delgado
1ª Corrida em Patins
Torneio 25 de Abril

15.00 horas 2ª Corrida em Patins
Torneio 25 de Abril
Org. Ginásio Clube de Sines

22.00 horas Capela da Misericórdia
Teatro "Olhar interior"
Grupo Lendias D'encantar

Dia 30.04.98 Sines

14.00 horas Avenida General
Humberto Delgado
Etapa da Volta ao
Alentejo em Bicicleta

21.30 horas Cine-Teatro Vasco da Gama
Filme "Cinco dias, cinco noites"
M.D.M.

Dia 01.05.98 Sines

12.00 horas Avenida Vasco da Gama
Cicloturismo Sesimbra-Algarve

16.00 horas Salão da Música
Quarteto de Trompetes
Banda do Pinhal Novo
Banda da S.M.U.R.S.S.

20.00 horas Salão do Povo
Festa Cabo Verdiana
Gastronomia
Grupo de Dança
Baile
Org. Associação de Cabo Verde

Dia 02.05.98 Sines

11.00 às 17 horas Aeródromo Municipal
1º Festival Aeronáutico
de Sines Litoral /98

16.00 horas Capela da Misericórdia
Colóquio sobre a Interrupção
voluntária da Gravidez
M.D.M.

22.00 horas Capela da Misericórdia
Concerto com "Ensemble J.E.R."
Orquestra de plásticos (sopros,
cordas, teclas e percussões)
Cooprodução : C.M.S. / C.C.E.N.

Dia 24.04.98 Porto Covo

24.00 horas Corrida da Liberdade

Dia 25.04.98

10.00 horas Manhã Desportiva

Dia 30.04.98 Porto Covo

21.00 horas Sede do Clube Desportivo
Concerto com o grupo "4-Ever"

Dia 02.05.98

21.00 horas Sede do Clube Desportivo
Exposição documental sobre o
25 de Abril
Produção C.C.E.N.

Dia 23.04.98 Sonega

21.00 horas Torneio
Damas
Sueca
Ténis de Mesa

Dia 24.04.98

21.00 horas Final dos Torneios

Dia 25.04.98 Sonega

08.30 horas Alvorada
Largada de Pombos

09.00 horas Manhã Desportiva

11.00 horas Inauguração das Exposições

15.00 horas Tarde cultural :
Banda Lírica do Cercal do Alentejo
Banda da Sociedade Musical
União Recreio Sport Siniense
Grupo de Danças "The Dreams"
Grupo Coral e Instrumental de
Alvalade Sado
Rancho folclórico

Dia 25.04.98 Sonega

17.00 horas Lanche para a população

21.00 horas Baile
com João Paulo Cavaco

Dia 26.04.98

09.30 horas Futebol Infantil

11.00 horas Futebol Feminino

15.00 horas Futebol Sénior

17.00 horas Tiro ao Alvo

12 horas em bicicleta

A Baía de Sines é o cenário perfeito para a Maratona/98.

Organizada pela Câmara Municipal de Sines e Secções de Cicloturismo do Vasco da Gama Atlético Clube e da Comissão de Carnaval de Sines, a Maratona vai decorrer dia 10 de Junho, das 08.00h às 18.00h, com um mínimo de dois participantes a rolar.

As inscrições estão a decorrer na sede da Comissão de Carnaval sita na loja nº 4 do Mercado Municipal de Sines.



Cicloturismo

Sesimbra - Algarve

Percorrer calmamente o percurso entre Sesimbra e o Algarve é o objectivo da iniciativa cicloturística a decorrer nos dias 1 e 2 de Maio, numa organização da Federação Portuguesa de Cicloturismo.

Com partida de Sesimbra, passagem por Setúbal e Tróia, os cerca de 3 500 participantes chegam a Sines, à Avenida Vasco da Gama, às 12.00h do primeiro dia. Uma meta realizada com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

Os cicloturistas seguem depois em direcção ao Sitava, onde pernoitam, pedalando em direcção a Sagres no dia seguinte.

Participam neste grande passeio as secções de cicloturismo da Comissão de Carnaval de Sines, do Vasco da Gama Atlético Clube, da APS, da Borealis e da EDP.

Grande Prémio da Páscoa

A União Velocipédica Portuguesa e a Federação Portuguesa de Ciclismo realizaram o Grande Prémio da Páscoa de Júniores que contemplou uma etapa no dia 10 de Abril entre Sines e Ourique.

Com vista a fazer face às despesas com a partida da prova a Câmara Municipal decidiu atribuir extraordinariamente um subsídio de 200 contos.

